O BIS

Boletim Informativo do SSC

Edição agosto de 2004

Editorial: Esta edição tem como objetivo divulgar aos colegas e população do SSC as atividades realizadas por unidades de saúde na Campanha Nacional de Vacinação, os resultados obtidos (cobertura vacinal) e estimular a preparação da próxima Campanha

***Assina esta edição:** Lisiane Andréia Devinar Périco*

Vacinação

O SSC e a vacinação

Sabemos que, de modo geral, tanto os gestores como os profissionais de saúde e a população reconhecem a importância das atividades de vacinação para a saúde das pessoas e a valorizam como uma forma importante de prevenir e controlar doenças.

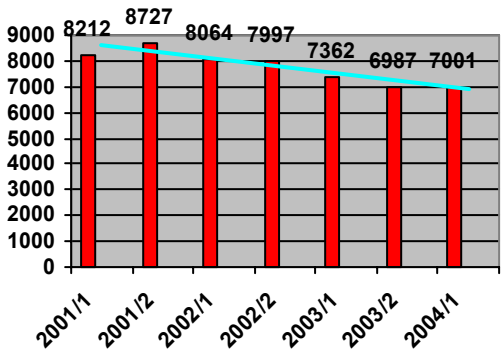
Por este motivo, no dia 05 de junho de 2004 o Ministério da Saúde promoveu mais uma etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Paralisia Infantil e no próximo dia 21 de agosto promoverá a segunda etapa desta Campanha.

Infelizmente, apesar do tempo ter colaborado (foi um dia de temperatura agradável e sem chuva), no dia 05 de junho o número de crianças vacinadas foi abaixo do esperado, tanto no SSC como na cidade de Porto Alegre. Este é um problema que tem preocupado os gestores e os profissionais de saúde, pois existe uma diminuição a cada ano no número de crianças vacinadas.

O SSC tem tradição de um trabalho excepcional realizado por suas unidades de saúde nas Campanhas de Vacinação, especialmente quando incluem a participação da população.

Porém, o gráfico abaixo mostra a tendência de diminuição no número de doses de vacina administradas pelo SSC em Campanhas de Vacinação ano a ano. Destaca-se, também, neste gráfico, o grande número de doses administradas em 2001/2, ano em que houve uma grande mobilização das unidades de saúde para a recuperação da cobertura vacinal.

Série histórica do número de doses de vacina contra a paralisia infantil administradas em Campanhas pelo SSC



Como foi dito anteriormente, esta queda no número de crianças vacinadas não aconteceu somente no SSC, mas na cidade de Porto Alegre como um todo. Isto nos faz pensar que um certo número de crianças moradoras da cidade pode não estar recebendo a vacina no dia da Campanha de Vacinação.

Porquê ainda existem Campanhas de Vacinação contra a Paralisia Infantil?

Esta é uma pergunta importante. De modo geral, a população e os trabalhadores em saúde sabem que a paralisia infantil é uma doença controlada em nosso país – não temos mais casos de paralisia infantil há muitos anos. Porém, em alguns países do mundo ainda acontecem casos de paralisia infantil e sempre existe a possibilidade do vírus causador da doença retornar ao nosso país. Somente mantendo coberturas vacinais altas, ou seja, vacinando o maior número possível de crianças ficaremos seguros em afastar da nossa população este problema.

Campanha de Vacinação: a grande mobilização

Considerando, então, a necessidade de vacinarmos o maior número possível de crianças e a realidade da diminuição a cada ano deste número, coloca-se o desafio de aumentar a cobertura vacinal na próxima etapa da Campanha Nacional de Vacinação.

Lembrando da experiência de trabalho realizado pelo SSC no passado, em 2001/2 estivemos diante do mesmo problema (baixa cobertura vacinal) e uma grande mobilização resultou no aumento de aproximadamente 500 crianças a mais vacinadas!

Mas como fazer isto?

Como a Campanha pode vacinar e ser divertida ao mesmo tempo

As estratégias para buscar um aumento do número de crianças vacinadas vão depender da realidade de cada unidade de saúde, considerando equipe e comunidade. Destacamos como elemento importante a inclusão da participação popular nestas estratégias.

A seguir vamos relatar a experiência de algumas unidades de saúde do SSC na Campanha de Vacinação de 05 de junho de 2004, exemplos de como a Campanha pode ser criativa, estimulante para todos e alcançar os seus objetivos:

Na **Unidade Costa e Silva** (*fotos*), as crianças foram convidadas no dia da Campanha a fazerem desenhos e, também, aproveitando o tema da Campanha, receberam medalhas por terem se vacinado, atraindo a atenção de todos e alegrando a gurizada!

"No dia da Campanha de Vacinação na US Costa e Silva foram realizadas atividades recreativas com as crianças, como desenho e pintura e a confecção de um mural para a exposição dos trabalhos. Foi muito legal !!!

Foram confeccionadas e distribuídas medalhas para as crianças, bem como balas e balões. As crianças amaram!!! Sentiram-se vitoriosas, igual a Daiane !!!

A equipe estava bem motivada e atuou de maneira criativa, em conjunto com os alunos do curso Técnico de Enfermagem e a integração com os pais e crianças foi surpreendente.

Valeu o esforço, o comprometimento e a dedicação daqueles que atuaram na Campanha.

Adriana, tua idéia das medalhas foi sensacional!!!! Parabéns a todos. Nós somos gente que faz! Valeu!!! "

Enfermeira Maristela
Assistente de Coordenação da Unidade CS

Na **Unidade Jardim Itu** foi promovido um Brechó. Os grupos DESPERTAR (de mulheres) e BATE CORAÇÃO (de hipertensos) da unidade também participaram fazendo apresentações e orientações para a população. Houve teatro de fantoches com o tema Hepatite e com a participação de acadêmicos de enfermagem, o posto foi todo decorado com o tema festas juninas. O pessoal da equipe estava devidamente caracterizado, no clima da festa. Houve distribuição de pipoca.

Êta arriar bom, sô !!!

No próximo dia 21 de agosto vamos promover uma grande mobilização, contando com a participação das nossas comunidades, para que todas as crianças menores de 5 anos recebam uma dose da vacina contra a Parilisia Infantil !

Vamos lá e "mãos nas gotas"!

A próxima etapa já está chegando! 21 de agosto